

Livro faz uma homenagem ao ecologista gaúcho José Lutzenberger reunindo sua obra e pensamento sobre a paisagem.

Roberta Selister

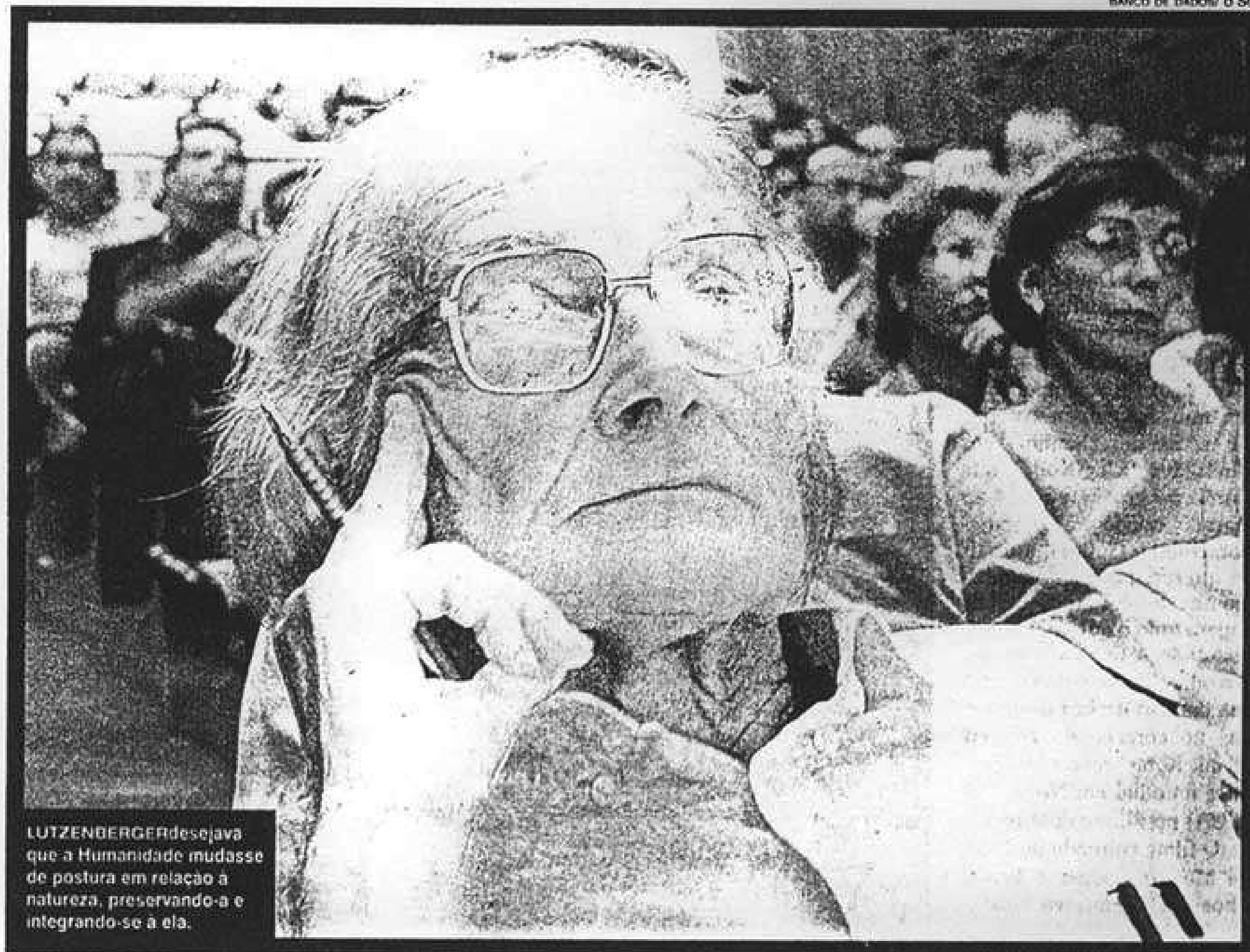
robertaselister@osul.com.br

Um dos primeiros homens a manifestar preocupação com a importância de preservar o meio ambiente e despertar essa consciência na sociedade recebe uma digna homenagem. A obra e o pensamento paisagístico do ecologista gaúcho José Lutzenberger, uma das maiores autoridades do mundo em ecologia, está reunida em textos e imagens que se complementam no livro "Lutzenberger e a Paisagem", de Paulo Backes. A publicação será lançada hoje, às 19h, no Jardim Lutzenberger, na Casa de Cultura Mário Quintana.

No livro, o autor – fotógrafo especializado em meio ambiente –, apresenta a obra paisagística de Lutzenberger por meio de uma abordagem que prioriza o entendimento integral dos fenômenos, mostrando as relações desta obra com Gaia e seus elementos naturais. Gaia é o nome poético dado pelos antigos gregos à Deusa da Terra reintroduzido pelo pesquisador James Lovelock nos anos 1970 para formular a hipótese de que a Terra é um sistema vivo que dispõe de mecanismos capazes de proporcionar a manutenção das condições ambientais necessárias à vida.

Para Backes, a obra representa, pelo fato de ter trabalhado e convivido com Lutzenberger por alguns anos, o cumprimento de uma tarefa de discípulo. O autor conta que o ecologista tinha uma preocupação muito grande em fazer com que as pessoas tivessem uma outra visão da natureza, uma atitude até de reverência, de integração – tanto via questões lúdicas quanto de conhecimento. "Ele queria despertar esse outro modo de ver de um jeito que atraísse a atenção das pessoas. O livro tem um pouco essa proposta de sensibilizar para o ambiente natural e para o paisagismo."

"Lutzenberger e a Paisagem" se divide em quatro grandes partes. A primeira é um texto do ecologista sobre



LUTZENBERGER desejava que a Humanidade mudasse de postura em relação à natureza, preservando-a e integrando-se à ela.

Gaia e o Cosmos, cujo conjunto é considerado por Backes como a grande paisagem. Os capítulos seguintes tratam de Gaia e a Paisagem Natural, A Obra Paisagística e O Pensamento Paisagístico. O livro passa pelos cenários que Lutzenberger admirava, como Itapua e arredores de Porto Alegre, até chegar à obra dele propriamente dita, que são os jardins executados por ele.

Entre os textos, todos com forte ligação com o tema paisagem, destaca-se o "Reverência pela Vida", escrito em 1996. Trata-se de um alerta, um pedido para a sociedade "parar de agir como um câncer nesse superorganismo". Backes partilha da opinião do ecologista de que precisamos de uma ética baseada numa atitude de reverência pela vida em todas as suas formas e manifestações.

Segundo Lara Lutzenberger, uma das filhas do ecologista, o segredo está em inte-

ragir de forma construtiva com a natureza. "Isso é o que está na essência da grande mudança cultural que se faz necessária na sociedade para conseguir fazer frente aos grandes problemas que enfrentamos hoje. A espécie humana precisa novamente reintegrar-se à natureza, sentir-se parte dela e aprender a conviver com ela", ressalta.

FUNDAÇÃO GAIA – Durante sua vida, Lutzenberger defendeu de várias maneiras o meio ambiente. Seu legado e suas idéias continuam vivas através da Fundação Gaia, criada em 1987 com o propósito de possibilitar uma ampliação da sua luta ambiental. Lara é a responsável pela continuidade do projeto. "É um desafio enorme, mas também é um desejo meu no sentido de que reconheço e sinto como extremamente relevante o trabalho que ele fazia", diz.

A fundação atua promovendo a consciência ecológica na comunidade em geral e o desenvolvimento sustentável, praticando educação ambiental para crianças, agricultura regenerativa e prestando consultoria ambiental.

Sobre o livro "Lutzenberger e a Paisagem", Lara acredita que Backes está mostrando um lado do trabalho de seu pai que é pouco conhecido na sociedade, mas que, para ela, é o que melhor traduz o pensamento e a percepção de mundo de Lutzenberger: a questão paisagística. "Quando desenvolvia esses projetos paisagísticos, ele não somente potencializava a sensibilidade que já tinha em relação à natureza, à intimidade, à compreensão de todos os mecanismos naturais que estão por trás da evolução orgânica do planeta, como também demonstrava para todos nós que mais do que

tentar criar jardins simétricos, com canteiros monotemáticos, o grande desafio e a maior riqueza nesses trabalhos está em aprender a valorizar o esplendor intrínseco da natureza", acentua.

SERVIÇO



■ "Lutzenberger e a Paisagem", de Paulo Backes
Editora Paisagem do Sul
207 páginas
R\$ 100,00*

*Preço sugerido. O livro estará disponível nas livrarias a partir do dia 10. A venda direta pode ser feita através do e-mail rafael@paisagemdosul.com.br